Nutzungshinweise:

Diese Druckansicht dient nur zu Arbeitszwecken. Zitieren Sie ggf. direkt die digitale Edition.
Dieses Werk ist lizenziert unter einer Creative Commons Namensnennung - Nicht-kommerziell - Weitergabe unter gleichen Bedingungen 4.0 International Lizenz.

Zitiervorschlag:

José Correia Nobre França an Friedrich Engels in London. Lissabon, Freitag, 23. August 1872. In: Marx-Engels-Gesamtausgabe digital, hg. v. der Internationalen Marx-Engels-Stiftung. Berlin-Brandenburgische Akademie der Wissenschaften, Berlin. URL https://megadigital.bbaw.de/briefe/detail.xql?id=M8149200

José Correia Nobre França an Friedrich Engels in London. Lissabon, Freitag, 23. August 1872

Ximenes, Olavo (Fremdsprachliches Lektorat)
Lindenberg, Thomas (Bearbeitung)
Lura, Caroline (Bearbeitung)

Berlin-Brandenburgische Akademie der Wissenschaften (BBAW) Marx-Engels-Gesamtausgabe

Handschrift: IISG Marx-Engels-Nachlass L 5121/L VII 174–5. Fotosign. 14440a–d
Handschriftenbeschreibung:

Soweit aus der Fotokopie zu ersehen ist, besteht der Brief aus zwei Blatt weißem, einseitig liniertem Papier. Nobre França hat alle vier Seiten vollständig beschrieben. Schreibmaterial: schwarze Tinte.

Archivvermerk oben auf der ersten Seite: „L VII 174–5“ (Bleistift).

Erstveröffentlichung: in russischer Übersetzung: Гаагский конгресс Первого Интернационала, 2–7 сентября 1872 г. Москва 1972. S. 397–400.
in englischer Übersetzung: The Hague Congress of the First International, September 2–7, 1872. Reports and Letters. Moscow 1978. S. 473–476.
in der Sprache des Originals: 13 cartas de Portugal para Engels e Marx. Recolha, prefácio e notas de César de Oliveira. Lisboa 1978. S. 39–42.

Absender: José Correia Nobre França
Schreibort: Lissabon
Schreibdatum: 1872-08-23

Empfänger: Friedrich Engels
Empfangsort: London

| Conselho
da
federacão local
das
secçiões de
Lisboa

23 agosto 1872

Cidadão.

Recebemos a 21 a vossa carta de 15 agosto[a], e estimâmos que a demora tivesse as causas que indicasteis, pois os vossos trabalhos e dedicação nos aproveitam.

O que mais importante teriamos agora a communicar-vos já deveis conhecer pelo nosso commune amigo e comp. de associação, M. Lafargue[b]. Elle vos terá dado conta dos sellos.

Devolvemos 196 com a importancia de 332, ou 6$640 réis, a razão de 20 réis, em vez de 18. A diferença é applicada aos cambios.

Communicâmos tambem que aproveitámos a estada aqui de M. Lafargue[d] para o convidar a representar a Internacional[e] portugueza no congresso geral[c]. Prestou-nos um excellente serviço, aceitando.

Não suppondo que tivesseis recursos suficientes nas nossas informações para o vosso relatorio geral, entregámos ao nosso representante uma pequena memoria sobre as condições geraes das industrias e da existencia das classes trabalhadoras, que, de resto, é tambem insuficiente, attenta a nossa ignorancia, falta de estatisticas e de tempo para consultar e comparar algumas deficientes.

Se ainda tiverdes tempo, e tratardes da industria da alimentação, ajuntae que esta região considerada maritima por natureza, importa annualmente mais de 12 milhões de kilogr. de bacalhau | (28 milhões de francos[]). Que a região produz 2 milhões de kilogr. de trigo, e importa 30 milhões (10 milhões de fr.). Que o milho (pão de) é o principal alimento da população, particularmente da rustica.

Quanto ao tabaco, a sua importação legal é de 2:200:000 kilogr. que valem 3,2 milhões de fr., e paga de direitos 10,5 milhões de fr.! (Afóra as fortunas que proporciona aos exploradores da industria).

Quanto à Aliança, presumis de certo que ella existiu no grupo creador da Internacional. Quasi todos nós porém procurávamos a Int., quando deparámos com ella. De resto, não teve aqui influencia, e desde a circular do Jura[f] que discutimos algumas vezes a sua dissolução que não proposemos aos irmãos de Hespanha por deferencia para com elles.

As nossas opiniões sobre os efeitos geraes da Aliança vão expressas na proposta que vos remettemos, que é a substancia do que se disse em sessão a seu respeito. Se o entenderdes conveniente apresentae a proposta ao congresso. Ella podia ser melhor formulada e considerada.

Cremos que não ha só a condemnar a Aliança pela sua existencia na Int. Ha uma questão de principios que seria muito interessante definir, como a idéa de autonomia, por exemplo, muito apregoada pelos aliados[g]. Esta idéa suppomo-la antagonica de federação, e cremos que tambem não exprime liberdade. E quando exprima uma e outra idéa não podemos aceitar a autonomia como um meio, suppondo que a liberdade não é prejudicada. Quando é necessária a união da força, a cohesão das molleculas do immenso corpo social, a autonomia não exprime uma cousa | verdadeira. A liberdade natural absoluta do individuo coexiste com a extreiteza mais intima dos vinculos naturaes do mesmo que a garantia absoluta do direito proprio está na condição fatal do dever alheio. Na reciprocidade das relações confunde-se a personalidade; tende a desapparecer. O desapparecimento da personalidade social, consumado em a perfeita igualdade de condições sociaes, contradiz a idéa de autonomia individual, e é o maior testemunho da existencia da cadeia que liga o homem ao homem. Por estar quebrada esta cadeia, sofremos nós, trabalhadores. Para soldal-a trabalhâmos nós revolucionários. Ella é a Int.

Portanto cremos ser falsa a idéa de autonomia, independencia. Não ha ser algum independente. Independente não quer não livre. O homem é tão independente de outro, como ambos da sociedade, e como esta da natureza. A liberdade não é de modo algum o isolamento.

A autonomia é uma condição juridica.

Quanto á anarchia, ella não póde ser a desorganisação; e se ella é o resultado da liberdade absoluta: Organisemos a anarchia. Organisemos para ser anarchicos.

Quanto á influencia do Conselho geral. O Conselho não tem força nem poder algum dentro de Internacional. A sua acção exerce-se fóra. Dentro: não tem meio algum de coacção, de repressão, de contenção. Fóra: coarcta, reprime, contem. Se influe no sentido das tendencias de um povo ou povos, as relações directas com esses povos influiriam do mesmo modo. Logo, para nos subtrahirmos a estranhas influencias, seria necessario ser autonomo?

| Taes são as nossas concisas e imperfeitas idéas sobre as questões que se debatem. Oxalá podessemos expo-las no congresso!

O desenvolvimento da associação de resistencia prossegue satisfactoriamente. Fontana[j] communica por M. Lafargue[k] dados mais precisos que os meus. Não obstante, sei*(?)* que o numero de membros entrados mensalmente anda por mais de 200, e que este numero promette crescer. Este facto da organisação é o mais transcendente. Esperâmos os trabalhos do congresso para darmos uma organisação geral á Associação. Se não fosse perigoso, fariamos publica e inopinadamente o que não faremos particular e reflectidamente: fariamos adherir as associações de resistencia á Int., como provam as manifestações significativas por occasião de fallarmos nas assembleas a respeito do congresso de Haya.

Agradecemos os incommodos que vos temos dado por causa do Pensamento[l].

As reclamações dos calafates foram satisfeitas logo. Foram: gratificação de meio dia de jornal em certos trabalhos, autorisadas já por lei, mas sossegada ha alguns annos; e extinção das multas (de 1 a 3 horas*(?)* de trabalho) por não comparencia no trabalho.

M. Lafargue[m] nos disse que sois um incansavel indagador scientifico. Na especialidade das vossas indagações temos aqui um moço, que está agora no Porto, de quem é o livro que vos remettemos, e com quem vos poremos em communicaçao, o que seria muito util.

Saude e revolução fraternal.

J.C. Nobre França.

Erläuterungen

a) Nicht überlieferter Brief von Engels an J. C. Nobre França vom 15.8.1872.

b) Lafargue, Paul (1842-1911)

c) Laura und Paul Lafargue befanden sich von Anfang bis Mitte August 1872 in Portugal (siehe P. Lafargue an Engels, 8.8.1872 und P. Lafargue an Marx, 12.8.1872) und reisten anschließend weiter zum IAA-Kongress in Den Haag (siehe P. Lafargue an Engels, 22.8.1872).

d) Lafargue, Paul (1842-1911)

e) Internationale Arbeiter-Assoziation (IAA) / International Workingmen's Association (IWA) / Association Internationale des Travailleurs (AIT)

f) Zotero Link für: circular do Jura

g) Verweist auf die Anhänger der Alliance[h] bzw. Bakunin[i]s.

h) Alliance (internationale) de la Démocratie Socialiste

i) Bakunin, Michail Aleksandrovič (1814-1876)

j) Fontana, José (1840-1876)

k) Lafargue, Paul (1842-1911)

l) O Pensamento Social

m) Lafargue, Paul (1842-1911)

Kritischer Apparat